

DUPLE – C2

DIPLOMA UNIVERSITÁRIO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

COMPREENSÃO DO ORAL

INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES

Esta componente tem a duração de aproximadamente 40 minutos.

Leia as instruções no início de cada parte.

Esta componente tem 5 páginas e 25 questões.

Escolha uma das três opções (A, B, C) para responder às questões.

Só há uma opção certa para cada questão.

Use um lápis para marcar as respostas na folha de respostas.

Nesta componente do exame, vai ouvir cada texto duas vezes.

Entre a primeira e a segunda audição de cada texto, há um sinal sonoro.

Responda às questões, enquanto ouve os textos, ou no fim de cada audição.

Use um lápis para marcar as respostas na folha de respostas.

A audição dos textos não pode ser interrompida e termina com a palavra “FIM”.

No caso de ter alguma dúvida, deve colocá-la agora.

PARTE 1 // Texto 1 // Questões 1-6

Agora, tem 1 minuto para ler as questões sobre este texto.

1. Esta crónica relata

- A. inúmeros e variados casos de má assistência aos consumidores.
- B. um episódio de verdadeira ineficácia de assistência técnica.
- C. um dos inusitados casos de má assistência no mundo das novas tecnologias.

2. Confrontado com a avaria do computador, o consumidor

- A. viu-se obrigado, apesar da impaciência que sentiu, a lidar com a situação.
- B. manteve a cabeça fria e fez um telefonema para a loja onde o tinha comprado.
- C. acatou serenamente a situação e lidou com ela o melhor possível.

3. O local onde o consumidor levou o computador

- A. situa-se numa zona de ruas emaranhadas.
- B. fica numa zona acessível.
- C. fica numa zona de ruas estreitas.

4. No local onde julgava que ia deixar o computador para reparação, o cronista foi atendido

- A. com eficácia e diligência.
- B. de forma pouco zelosa.
- C. com prontidão.

5. Quando finalmente chega à oficina de reparação de computadores, o cronista

- A. repara que tem dificuldade em aceder através de uma entrada estreita.
- B. é, solícitamente, ajudado por uma funcionária.
- C. livra-se do computador e protesta contra o processo de assistência.

6. A atitude da funcionária é

- A. reveladora do profissionalismo demonstrado pelos serviços no atendimento aos clientes.
- B. demonstrativa da desconsideração de determinados serviços pelos consumidores.
- C. exemplificativa do comportamento esperado pelo consumidor.

PARTE 2 // Texto 1 // Questões 7-9

Agora, tem 1 minuto para ler as questões sobre este texto.

7. A viagem de mota a Marrocos pode ser considerada um sucesso porque o viajante

- A. encontrou em todos os lugares por onde passou a diversidade que procurava.
- B. conseguiu encontrar aqui e ali vestígios da variedade que procurava.
- C. conviveu com a desigualdade e a disparidade ao longo de uma semana.

8. O cronista afirma que

- A. Marrocos serviu para serem cumpridos todos os objetivos que os autores do livro têm.
- B. os autores do livro precisavam de contactar com ambientes onde tivessem estado portugueses.
- C. encontrou, em Marrocos, o exotismo que procurava.

9. O percurso traçado para a viagem previa percorrer

- A. entre 200 a 370 quilómetros, distâncias diárias mínima e máxima.
- B. 350 quilómetros, em média, por dia.
- C. distâncias semelhantes às que outros motociclistas tinham percorrido.

Texto 2 // Questões 10-12

Agora, tem 1 minuto para ler as questões sobre este texto.

10. No início da crónica, é apresentado a razão para o cronista não gostar de dar os parabéns à meia-noite, que consiste no seguinte:

- A. sendo as felicitações por mais um aniversário dadas logo a essa hora, o dia seguinte fica disponível para todas as restantes celebrações.
- B. cumprida essa formalidade, resta tempo para todos os beijos, abraços, desejos efusivos que acompanham a celebração desta data.
- C. formulados os votos de muitas coisas boas ao longo do dia e do ano naquele momento, pouco resta para o dia seguinte, normalmente preenchido com repetições desses votos.

11. Habitado a este ritual, o cronista

- A. lá recebeu os parabéns da irmã, que, religiosamente, à meia-noite fez o telefonema habitual.
- B. não se deu ao trabalho de ir ver o mural dele no *facebook*, porque queria, ao contrário do que sempre tinha feito, receber parabéns no dia seguinte.
- C. recebeu os parabéns da irmã e dos amigos que, invariavelmente, lhe telefonam sempre a essa hora.

12. De acordo com um amigo, o meio utilizado para dar os parabéns está claramente hierarquizado. Assim,

- A. entre o que ocupa o 1.º lugar, que requer preparação prévia, atempada, e o que está na 4.ª posição há um elemento comum: dar de viva voz o beijinho de parabéns.
- B. feitas as contas, o *facebook* sai a perder em importância relativamente ao *SMS*, ao telefone e à festa.
- C. A 2.ª e 3.ª posições são muito semelhantes: quem usa o *SMS* e o telefonema não quer usar o *facebook*.

Texto 3 // Questão 13

Agora, tem 1 minuto para ler a questão sobre este texto.

13. O livro sobre hábitos alimentares dos reis e da corte da dinastia de Bragança

- A. é uma compilação de receitas encontradas entre vários utensílios.
- B. é o resultado de um estudo médico sobre hábitos alimentares desses 270 anos.
- C. resulta da investigação da médica que o escreveu.

Texto 4 // Questões 14-15

Agora, tem 1 minuto para ler as questões sobre este texto.

14. De acordo com a apresentação,

- A. depois de lerem o livro, os leitores vão querer correr para os cinemas para ver a adaptação do livro ao grande ecrã.
- B. os leitores têm desta vez algo ainda mais extraordinário, porque o livro é muito mais do que apenas um livro.
- C. os leitores vão poder receber, na aquisição do livro, um conjunto de ferramentas virtuais que lhes permitem dar vida aos feitiços.

15. O Livro dos Feitiços

- A. vem acompanhado de um CD e de uma câmara de filmar.
- B. é um áudio-livro.
- C. vem equipado com um disco de instalação.

PARTE 3 //

Texto 1// Questões 16-17

16. A interveniente

- A. insurge-se contra o facto de alguém poder afirmar que ela não apoia o projeto.
- B. afirma, inequivocamente, que se sente desgostosa por se poder pensar que ela não apoia o projeto.
- C. ousa afirmar, inequivocamente, o seu apoio ao projeto.

17. Relativamente ao subsídio, diz que

- A. o seu enorme empenhamento acabou por ficar aquém do que seria esperado.
- B. foi graças à sua dedicação que agora todos poderão pensar em outros projetos.
- C. o seu esforço não chegou para voarem.

Texto 2// Questão 18

18. A interlocutora

- A. admite que tem responsabilidades no estado atual das coisas.
- B. reconhece que a sua insensatez é responsável pela atual situação.
- C. atingiu um patamar tal que não é afetada pela atual situação.

Texto 3// Questão 19-20

19. No comentário, reconhece-se que

- A. se trata de um claro insucesso em que a persistência não resultou.
- B. o projeto acabou por se realizar devido à persistência.
- C. o projeto, com tanta persistência, podia ter chegado a bom porto.

20. Após uma fase menos positiva,

- A. receia-se que o projeto ainda possa fracassar.
- B. o projeto ainda poderá estar condenado ao fracasso.
- C. tudo parece correr agora sobre rodas.

Texto 4// Questão 21-22

21. A interlocutora

- A. regozija-se com o que aconteceu a alguém.
- B. manifesta solidariedade com o que aconteceu a alguém.
- C. receia o que aconteceu a alguém.

22. No comentário ao que aconteceu, a interlocutora

- A. afirma que não tem ressentimentos de espécie alguma.
- B. lamenta ainda sentir rancor.
- C. demonstra pena pelo que aconteceu.

Texto 5// Questão 23

23. A interlocutora informa

- A. que, se lhe tivesse acontecido algo semelhante, teria levado o caso a tribunal.
- B. que o tribunal lhe daria razão, se a situação tivesse acontecido com ela e ela a tivesse levado a tribunal.
- C. que já passou por uma situação semelhante.

Texto 6// Questão 24

24. A interlocutora esclarece que

- A. o processo já foi arquivado e que ninguém se opôs a tal ação.
- B. a decisão de arquivar o processo já foi tomada e que não teve oposição.
- C. não haveria oposição a que o processo fosse arquivado.

Texto 7// Questão 25

25. A interlocutora

- A. afirma que a pessoa a quem se refere não tem atitudes de superioridade.
- B. acredita que é colaborando que se consegue voar mais alto.
- C. mostra uma atitude crítica mas também condescendente.

FIM DA AUDIÇÃO DOS TEXTOS

Agora, tem cinco minutos para passar as respostas para a folha de respostas.